

ESTRATÉGIAS PARA ADESÃO AO REGIME MEDICAMENTOSO DE PACIENTES EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: Letícia Isabel Ferreira Silva¹, Ângelo Antônio Paulino Martins Zanetti², Laviny Moraes Barros², Ana Maria Rodrigues Fadini², Caren Caroline Rubira Mauricio²

Orientador: Maria Solange de Castro Ferreira³

¹⁻³ Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – Faculdade de Medicina de Botucatu

¹ leticia.isabel@unesp.br; ³ solange.castro@unesp.br

CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA

A não-adesão do usuário ao regime medicamentoso, mostra-se como uma problemática atual na área da saúde, afetando grande parte dos pacientes em seguimento no serviço especializado em saúde mental. Esse comportamento implica em diversas consequências clínicas, sendo influenciado por múltiplos fatores¹⁻³.

A interrupção abrupta da medicação pode desencadear desorganização do discurso e/ou do comportamento, sintomas de retirada ou síndrome de descontinuação, podendo ocasionar quadros graves e até risco de morte^{4,5}.

OBJETIVO:

Conscientizar e orientar os usuários sobre a importância de aderir corretamente ao regime medicamentoso

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

- Trata-se de um relato de experiência
- Realizado em um Centro de Atenção Psicossocial no município de Botucatu/SP
- Ocorreu entre os meses de agosto e setembro de 2021, durante o estágio prático curricular supervisionado do curso em enfermagem da Faculdade de Medicina de Botucatu
- **Utilizou-se de estratégias em educação em saúde, por meio de atendimentos individuais e em grupo, teleatendimentos, acolhimento, pré-consulta e pós-consulta.**

REFERÊNCIAS

1. Schmitt Júnior AA, Lindner S, Helena ET. Avaliação da adesão terapêutica em idosos atendidos na atenção primária. Rev Assoc Med Bras. 2013;59(6):614-21.
2. Coelho M, Costa ECA, Richter VC, Dessotte CAM, Ciol MA, Schmidt A, et al. Estado de saúde percebido e adesão farmacológica em pacientes submetidos à intervenção coronária percutânea. Rev Gaúcha Enferm. 2013;34(3):86-94.
3. Sousa S, Pires A, Conceição C, Nascimento T, Grenha A, Brás L. Polimedicação em doentes idosos: adesão à terapêutica. Rev Port Clin Geral. 2011;27:176-82.
4. Paulin LFRS, Reis EF, Rodrigues EP. Síndrome de descontinuação dos antidepressivos. Rev Bras Med. 2008;65(10):326-30.
5. Soares PJR. Síndrome de interrupção dos inibidores seletivos da recaptação da serotonina. Psychiatry on line Brazil. 2005;10(11).

AÇÕES DESENVOLVIDAS:

- ✓ Educar o usuário sobre os riscos da automedicação e superdosagem;
- ✓ Conscientizar o usuário sobre os efeitos deletérios do uso crônico de benzodiazepínicos;
- ✓ Orientar o usuário sobre efeitos e estratégias para lidar com a medicação;
- ✓ Proporcionar novas alternativas terapêuticas, como troca de medicamentos e/ou ajuste de dosagens;
- ✓ Promover autocuidado da saúde;
- ✓ Traçar acordos, juntamente ao usuário, de mudanças de estilo de vida e ingesta medicamentosa;
- ✓ Motivar e encorajar o usuário a aderir ao tratamento, afim de torna-lo mais autônomo no seu autocuidado;
- ✓ Introduzir a rede de apoio no tratamento, para garantir continuidade e/ou supervisão da ingesta medicamentosa.

RESULTADOS E RECOMENDAÇÕES

A não-adesão correta ao regime medicamentoso é apresentada, principalmente, em dois extremos pelos usuários: **cessação total da medicação** pelo próprio usuário e **uso abusivo dos medicamentos**.

A participação e comprometimento da rede de apoio no tratamento do usuário, mostrou maior influência **melhorando a adesão do regime medicamentoso**.

Quando esse gerenciamento não é possível, a vigilância e/ou supervisão da ingesta medicamentosa do usuário é realizada, diariamente, no serviço pela **equipe de enfermagem**.

É preciso persistir em uma combinação de estratégias educativas e de mudanças comportamentais.

Os profissionais de saúde precisam desenvolver abordagens interdisciplinares, para adequação das estratégias, afim de garantir a adesão do regime medicamentoso.